

Entrevista orientada – Aurora (Professora de Biologia/Geologia), Ponte de Lima

1. Tabela de gestão do projecto

- 1.1 Que poluente considera que se deve medir: PM10 ou PM2.5?
 1.2 Quais os períodos em que pensa que se devem efectuar medições?
 1.3 De quanto tempo considera que devem ser os períodos de medição?
 1.4 De que forma devem ser efectuadas as medições?
 1.5 Considera que as escolas envolvidas no projecto devem efectuar as suas medições em simultâneo ou devem funcionar em períodos diferentes?
 1.6 Para que fins gostaria de utilizar os dados?

	Previsto	Real
What to measure (1.1)	No strong preference	Prefere que se meça PM2.5 porque PM10 já está legislado e as PM 2.5 são mais perigosas, sendo mais urgente fazer essas medições.
When to measure (1.2)	According to curricula; Day only, no weekend	De acordo com o ano escolar, Outono/Inverno e Primavera/Verão, como foi feito.
How long to measure (1.3)	1 or 2 weeks, at most twice a year (2/year)	Períodos consecutivos de 5 dias por não mais que duas semanas
How to measure (1.4)	Many different students per period	2 alunos, um aluno transporta o equipamento acompanhado por outro. Nunca mais que um dia seguido porque a disponibilidade dos alunos é reduzida.
Network synchronism (1.5)	Hight sync. Value; All schools in sync, for short periods of time <= 2/year	Devem efectuar as medições em simultâneo.
Uses of data (1.6)	Relate with other course curricula; Curricula update, exciting participatory science methodology; Students database/raising awareness	Pretende ter acesso aos dados todos para poder fazer associações entre os diferentes ambientes e qualidade do ar. Por outro lado devem estar disponíveis para trabalhos dos alunos. Assim, os dados devem ser fornecidos para fins científicos mas também para ser utilizados em projectos curriculares dos alunos.

(Apenas contém previsão em relação aos professores das escolas)

2. Tabela de análise institucional

2.1 Como é que a escola tomou conhecimento do programa EuroLifeNet?	Primeiro através da Aurora, que conhecia a Luisa Neves. A Aurora queria trabalho para a escola que não fosse na base do “faz de conta”, queria trabalho a sério. Em geral o conhecimento nasce e morre na escola, a Aurora não concorda com isso.
2.2 Que processo de selecção das turmas foi utilizado?	Não houve processo de selecção de turmas. A Aurora perguntou aos professores quem é que tinha disponibilidade para o projecto. Como não havia mais ninguém, a selecção foi feita automaticamente: alunos da Aurora com área de projecto.
2.3 Como foram seleccionados os alunos que efectuaram as medições?	Como era uma turma pequena, foram todos automaticamente seleccionados.
2.4 Existiram algumas barreiras na implementação do programa? Quais?	Não, o único impedimento foi a falta de disponibilidade. Será necessário atrair mais pessoas para que se possa dar continuidade.
2.5 Como foram ultrapassadas essas barreiras?	-----

3. Tabela operacional

3.1 Quanto tempo demorou a apresentação do projecto aos alunos?	Não foi formal, os alunos foram-se integrando gradualmente, os aspectos foram dados aos poucos. Todo o processo durou cerca de 1 mês e meio / 2 meses.
3.2 Quanto tempo demorou preparar os equipamentos para as medições?	15 dias
3.3 Quanto tempo demorou a passagem do equipamento a outros alunos?	Aprox. 1h30min (só descarregar dados, verificar equipamento , pôr tudo a zeros, sem contar com DB)
3.4 Quanto tempo demorou escrever os diários de bordo?	Os alunos preenchiam o DB à noite, todo de seguida, não ao longo do dia.
3.5 Quanto tempo demorou digitalizar/inserir e enviar os diários de bordo?	Não fizeram esta actividade diariamente, o preenchimento dos diários de bordo demorou cerca de 15-20 min por cada um. O principal problema é que

	exige a presença de alunos, professores e o computador, tudo em simultâneo, é preciso disponibilidade. A forma como os diários foram feitos complicava o processo porque estava feito com intervalos de 30 minutos, a dificuldade em preencher os DB fez com que demorasse mais tempo.
3.2 Quanto tempo por semana dedicam os professores ao projecto?	Em altura de campanha, os professores disponibilizam cerca de 5-6h/ semana. Fora da campanha, o tempo estaria sempre integrado noutros projectos, logo pode-se considerar que não se consome tempo nenhum.
3.3 Quanto tempo por semana dedicam os alunos ao projecto?	Em altura de campanha, os alunos consomem 3h de aula + 1h, portanto, 4h/aluno/semana. Fora da campanha poder-se-iam considerar 3h semanais de aulas, mas está integrado, pois os conteúdos sobre ELN estão mais diluídos e seriam consumidos noutros projectos de qualquer forma.

4. Tabela de impactes

4.1 O que mudou nesta escola depois do Programa EuroLifeNet a nível dos alunos (por exemplo, a nível de desenvolvimento de actividades...)?	Passou a haver uma maior sensibilidade para a qualidade do ar, verificou-se uma curiosidade pelo equipamento. Apesar de se ter verificado este aumento de sensibilidade para a temática, não houve tempo para desenvolver mais.
4.2 O que mudou nesta escola depois do Programa EuroLifeNet a nível dos professores (por exemplo, trabalhos desenvolvidos...)?	Os professores sentiram curiosidade, ficaram preocupados porque muitos fumam, gerando-se discussão na escola (Fumadores vs. Não fumadores)
4.3 O que mudou em termos da perspectiva da sociedade em relação a esta escola?	Os pais revelam apreço por saber que os filhos estão a fazer parceria com cientistas, isso teve grande impacte.
4.4 O que mudou em termos da perspectiva como a escola vê a sociedade?	Não envolveram muita gente, as pessoas envolvidas trabalharam para dentro, para o grupo envolvido apenas.

5. Tabela de actores

Actor	Caracterização do actor	
	Expectativas/posição	Citação

Aurora	Acredita na continuidade do projecto, pensa que e muito positivo.	“Tem muito potencial, é um projecto inovador por reconhecer à escola competência para recolher dados com utilidade real e acho que é uma oportunidade que os cientistas têm para ver o mundo real das escolas, porque não costuma haver ligação e é uma oportunidade de passar a haver”
--------	---	---